

AGENDA

● Meirelles recebe governadores

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem encontro com os governadores de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), e do Piauí, Wellington Dias (PT).

● Ilan em evento do Fed

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participa, em Jackson Hole, Wyoming, do simpósio anual do Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA). A presidente da instituição, Janet Yellen, faz pronunciamento durante o evento.

● Dyogo Oliveira em São Paulo

O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, tem reuniões, em São Paulo, com os presidentes da Febraban, Murilo Portugal, e da Anfavea, Antônio Megale. Além disso, Dyogo recebe a economista-chefe da XP Investimentos, Zeina Latif.

● Gilmar Mendes no Rio

O ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes participa, no Rio de Janeiro, de seminário sobre a Justiça do Trabalho realizado pela Fundação Getulio Vargas.

● Dados da construção

A Fundação Getulio Vargas publica a Sondagem da Construção e o Índice Nacional de Custo da Construção do Mercado (INCC-M), ambos referentes a agosto.

Começo do julgamento de Dilma tem brigas e baixaria

O primeiro dia de julgamento do impeachment de Dilma Rousseff no Senado teve bate-bocas, debates acalorados e revés para a acusação. Após rejeitar dez questionamentos de aliados de Dilma, o presidente do STF, Ricardo Lewandowski, aceitou pedido da defesa e impediu que o procurador no TCU Júlio Marcelo de Oliveira depusesse como testemunha - ele foi ouvido na condição de informante. O argumento de José Eduardo Cardozo, advogado de Dilma, foi de que Oliveira é "militante", pois compartilhou no Facebook convocação para manifestação pela rejeição das contas da petista. O procurador disse que Dilma cometeu crimes de responsabilidade e pedaladas fiscais. "O único elemento comum entre 2013, 2014 e 2015 é o comando dessa equipe econômica pela presidente da República", disse. Sua exclusão como testemunha fez senadores reverem estratégias. Defensores do impeachment já prepararam questionamentos sobre testemunhas de defesa. Pela manhã, o senador **Lindbergh Farias** (PT-RJ) chamou o colega **Ronaldo Caiado** (DEM-GO) de "canalha". Em resposta, Caiado disse que o petista devia fazer "antidoping" e não ficar "cheirando". A sessão foi encerrada pouco depois da meia-noite e será retomada hoje, às 9h.



ANDRÉ DI SÉRGIO/ESTADÃO/CONTEUDO

PSDB e DEM querem que PMDB seja 'enquadrado' por Temer

Os presidentes do PSDB, senador Aécio Neves (MG), e do DEM, senador Agripino Maia (RN), fizeram chegar ao Palácio do Planalto a mensagem de que é necessário que o governo do presidente em exercício, Michel Temer, "enquadre" o PMDB para evitar "ambiguidade" nas ações da base aliada do Congresso. A maior queixa dos dois é que suas legendas não aceitam assumir sozinhas o desgaste político de serem contra, por exemplo, a concessão de reajustes para o funcionalismo público, enquanto parlamentares do PMDB apoiam esse tipo de medida.

BNDES abre crédito para compra de empresas em recuperação

No dia do início do julgamento do impeachment de Dilma Rousseff, o governo anunciou a criação, pelo BNDES, de linha de crédito de R\$ 5 bilhões a interessados na compra de empresas em recuperação judicial. O banco também aumentou em R\$ 4 bilhões sua linha de capital de giro. A convocação da imprensa para o anúncio ocorreu horas após o início da sessão de julgamento no Senado.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Começo do julgamento de Dilma tem brigas e baixaria

Folha de S.Paulo (SP)

Russomanno lidera em SP e ganharia eleição no 2º turno

Valor Econômico (SP)

Temer define ação pós-impeachment

O Globo (RJ)

Julgamento começa com ataques a testemunha

Zero Hora (RS)

Secretário pede demissão após 25º latrocínio na Capital

Gazeta do Povo (PR)

Julgamento de Dilma começa com pressão a testemunhas e bate-boca

Diário Catarinense (SC)

SC perde 5,8 mil empregos em julho

Jornal do Commercio (PE)

Senadores desqualificam testemunhas

The New York Times (EUA)

Irritação é generalizada com vacilo de Trump sobre deportações

The Wall Street Journal (EUA)

Sinais contraditórios de Donald Trump sobre imigração turvam campanha

Financial Times (RU)

UE abre nova frente contra empresas de tecnologia dos EUA com ação contra buscadores

El País (ESP)

Terremoto de Amatrice põe à prova gestão de Renzi



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Depois da Lava Jato, Camargo Corrêa troca comando

Depois de dez anos à frente do conglomerado Camargo Corrêa, Vitor Hallack vai deixar a presidência do conselho de administração da holding do grupo. Ainda não há um substituto para o cargo. A companhia busca uma mudança nos rumos de seus negócios e caminha para se tornar uma holding de investimentos. Sob o comando de Hallack, a construtora foi a primeira a admitir participação nos esquemas de cartel e propinas na Petrobras e a fechar acordo de leniência com o Ministério Público e o Cade, no qual pagou R\$ 804 milhões. O processo que está transformando a Camargo Corrêa numa holding de investimentos começou há pouco mais de um ano, quando o comando da empresa foi passado à terceira geração da família, que está no conselho de administração, composto por três netos do fundador Sebastião Camargo, pelos maridos de duas netas e por um executivo de confiança da família.

Em julho, Brasil perdeu 94,7 mil vagas de trabalho formais

O mercado de trabalho brasileiro continua encolhendo e, só no mês de julho, perdeu 94.724 vagas com carteira assinada, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. Embora o resultado seja o oposto das contratações habituais para o período, analistas ressaltam que o ritmo de dispensas diminuiu em relação ao ano passado - um possível sinal de retomada na confiança. Em nota, o ministro do Trabalho, **Ronaldo Nogueira**, atribuiu a piora menos severa à "recuperação gradual da economia".



Mercado de crédito recua 0,4% em julho

Dados do Banco Central mostram que o mercado de crédito recua em um ritmo mais acelerado do que o previsto. Tradicionalmente não ocorre queda no saldo de financiamentos em julho. Mas no mês passado houve retração de 0,4% na comparação com junho. O BC já anunciou que revisará para baixo a estimativa para o mercado em 2016 por causa da recessão e dos juros altos. A previsão atual é de crescimento de apenas 1%, o menor da história. Com a economia em baixa, empresas e famílias temem pegar empréstimos, enquanto os bancos ficam mais seletivos na concessão de financiamentos. O chamado "crédito direcionado" para pessoas jurídicas teve queda inédita de 1,3% nos 12 meses encerrados em julho.

WhatsApp terá serviços corporativos

O aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp anunciou ontem uma grande mudança nos termos de uso e na política de privacidade do serviço. Pela primeira vez, a companhia vai permitir que a plataforma seja usada oficialmente por empresas, o primeiro passo para que o aplicativo - comprado pelo Facebook em fevereiro de 2014, por US\$ 21,8 bilhões - se torne rentável. Atualmente, o WhatsApp não gera receita, pois deixou de cobrar assinatura anual de US\$ 1 dos usuários em janeiro deste ano e opta por não exibir publicidade.

Governo espera votação rápida para flexibilização do pré-sal

O projeto que muda as regras de exploração de petróleo no pré-sal deve começar a ser votado na Câmara na semana que vem. E promete ser o símbolo da guinada do governo nesse setor. Com o iminente afastamento definitivo da presidente Dilma Rousseff, a gestão do presidente em exercício Michel Temer vai abandonar duas das principais premissas defendidas na era petista: a presença obrigatória da Petrobras na exploração de todas as áreas do pré-sal e a exigência de conteúdo local na fabricação dos equipamentos.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar sobe 0,18% com investidor à espera de definições

A disposição dos investidores em se arriscar, que já era baixa, diminuiu ainda mais ontem, com a proximidade do discurso da presidente do Federal Reserve, Janet Yellen, hoje, que deve sinalizar os rumos da política monetária dos Estados Unidos, com chance de elevação dos juros básicos ainda em 2016. Internamente, o mercado monitorou a abertura do julgamento final do impeachment da presidente afastada, Dilma Rousseff. Por um lado, a aproximação do fim do processo sustentou o ânimo do mercado. Por outro, há a preocupação com o ajuste fiscal, que avança lentamente e com custos, como o aumento salarial de algumas categorias de servidores. O dólar à vista fechou aos R\$ 3,2298, em alta de 0,18%. Os juros negociados no mercado futuro, por sua vez, terminaram o dia praticamente estáveis. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2019 teve taxa de 12,17%, a mesma do fechamento anterior. O DI para janeiro de 2021 terminou o dia projetando 11,99%, ante 11,98%. Já a Bovespa teve um dia de oscilações limitadas e baixo volume de negócios, terminando também na estabilidade, aos 57.722,13 pontos (+0,01%). O tom dos mercados internacionais foi igualmente de cautela, com as bolsas de Nova York em quedas moderadas. Dow Jones fechou em baixa de 0,18%, enquanto S&P 500 recuou 0,14% e Nasdaq, 0,11%.

DESTAQUES DA IMPRENSA

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - julho	0,52%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/agosto	0,09%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./agosto	-0,03%
● TR pré (24/08)	0,2012%
● TBF (24/08)	1,1030%
● Ibovespa (25/08)	0,01%; vol. R\$ 5,758 bi
● Poupança Nova (26/08)	0,7462%
● CDB pré 32 dias (25/08)	0,13698/0,13701
● CDB pré 60 dias (25/08)	0,1358/0,13703
● CDI acumulado mês (25/08)	1,05%
● CDI anualizado (25/08)	14,13%
● Dólar Comercial (25/08)	R\$ 3,2287/R\$ 3,2298
● Dólar Turismo (25/08)	R\$ 3,1470/R\$ 3,3770
● Euro Turismo (25/08)	R\$ 3,5730/R\$ 3,8100
● Dólar Papel SP (25/08)	R\$ 3,2933/R\$ 3,4000

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**broadcast
político**





POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Russomanno tem 31% e Marta, 16%, na corrida paulistana, diz Datafolha

A Folha de S.Paulo informa que o deputado federal Celso Russomanno (PRB) lidera a corrida à Prefeitura de São Paulo com 31% das intenções de voto, segundo pesquisa do Datafolha. As ex-petistas Marta Suplicy (PMDB), com 16%, e Luiza Erundina (PSOL), com 10%, aparecem na sequência. O atual prefeito, Fernando Haddad (PT), soma 7%. O tucano João Doria tem 5%. No segundo turno, Russomanno venceria todos os principais concorrentes: 51% a 32% contra Marta; 56% a 29% contra Erundina; 60% a 21% contra Haddad; e 63% a 16% contra Doria. Feita entre os dias 23 e 24, a pesquisa ouviu 1.092 eleitores.

Exército dá medalha a Sérgio Moro

O juiz Sérgio Moro, responsável pela Operação Lava Jato na primeira instância da Justiça, foi homenageado ontem pelo Comando do Exército, em Brasília, com a Medalha do Pacificador. A condecoração ocorreu no momento em que o Senado começava o julgamento do impeachment. Assediado por civis e militares, o juiz evitou entrar em polêmica com o ministro do STF Gilmar Mendes, que, nesta semana, disse que era preciso colocar freios nos procuradores da Lava Jato. "Não tenho comentários a este respeito", disse Moro. "Hoje é um dia que eu vim aqui receber esta homenagem do Exército. Meus comentários são apenas em relação a isso."

Temer prepara vídeo com aceno ao mercado

O presidente em exercício **Michel Temer** vai gravar uma mensagem em vídeo a ser dirigida à Nação, caso Dilma Rousseff seja afastada definitivamente da Presidência, com um aceno ao mercado financeiro sobre sua disposição de colocar o País "nos trilhos". O peemedebista tem dedicado parte do seu tempo nos últimos dias a ensaios. A gravação será feita apenas após a declaração do resultado, prevista para terça-feira. O vídeo terá cerca de 5 minutos. Apesar de já ter o esboço de sua mensagem pronto, Temer aguardará a fala de Dilma no Senado, na próxima segunda-feira, para finalizar o texto. "Vamos ter de esperar para ver como Dilma se comportará para eventualmente fazer ajustes", disse o marqueteiro do PMDB, Elsinho Mouco. Com a decisão de falar logo após o resultado, Temer desistiu da ideia de gravar o pronunciamento de Sete de Setembro. Ontem, o presidente em exercício recebeu a **tocha paralímpica** em cerimônia no Palácio do Planalto.



DILMA/SAMPAL/ESTADÃO/CONTINENTAL

Testemunha admite ajuda em parecer de pedaladas

A defesa da presidente afastada, Dilma Rousseff, vai pedir a anulação da representação feita pelo procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) Júlio Marcelo de Oliveira referente à realização das pedaladas fiscais de 2015. O pedido terá como argumento o fato de o auditor do TCU Antônio Carlos Costa D'Ávila Carvalho ter admitido ontem, durante seu depoimento como testemunha de acusação, que discutiu com o procurador a elaboração do texto da representação. O documento preparado por Oliveira serviu de base para o pedido de impeachment apresentado pelos juristas Hélio Bicudo, Miguel Reale Junior e Janaína Paschoal.

Polícia Federal vê contradição de Lula em depoimento

Relatório da Polícia Federal aponta contradição no depoimento prestado por Luiz Inácio Lula da Silva à Operação Aletheia, em 4 de março, quando o ex-presidente foi conduzido coercitivamente. Na ocasião, Lula afirmou não conhecer o executivo Paulo Gordilho, ligado à empreiteira OAS e que teria realizado obras em imóveis que seriam do petista. Conforme o relatório, as afirmações do ex-presidente vão "em sentido contrário" a mensagens apreendidas pela Lava Jato. Laudo da PF destaca uma foto de um encontro entre Gordilho e Lula em fevereiro de 2014.

INTERNACIONAL

Itália corre para resgatar soterrados de terremoto que matou mais de 267

Equipes da defesa civil, do corpo de bombeiros e do Exército da Itália correm contra o tempo para salvar dos escombros possíveis sobreviventes do terremoto que abalou a região de Úmbria. As autoridades informaram na manhã de hoje, no fuso horário local, que o número de mortos chegou a 267 - a maior parte no vilarejo de Amatrice, que foi devastado. Também há 387 feridos. Ao amanhecer, a cidade foi sacudida novamente, com um tremor de 4,7 graus - anteontem, o terremoto registrou 6,2 graus. O novo abalo não provocou danos significativos. Ontem, uma menina de 10 anos foi encontrada viva sob os escombros em Amatrice.

Santos decreta cessar-fogo na Colômbia após acordo com Farc

O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, declarou um cessar-fogo contra as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) que entra em vigor na segunda-feira. O anúncio foi feito após o histórico acordo entre as partes para encerrar meio século de hostilidades. As Farc decretaram um cessar-fogo um ano atrás e o governo havia suspenso os ataques aéreos contra os campos usados pelos rebeldes, mas Santos se recusava a oferecer trégua total até que o acordo fosse fechado. As negociações, realizadas em Havana, duraram quatro anos.

Trump tem histórico racista e é preconceituoso, diz Hillary

Donald Trump tem um histórico racista, construiu sua campanha com base no "preconceito e na paranoia" e deu um "megafone nacional" para radicais de direita que defendem a supremacia branca e o nacionalismo extremo, afirmou ontem Hillary Clinton, sua adversária na disputa pela presidência dos EUA. "Trump diz que quer fazer a América grande de novo, mas cada vez mais sua mensagem parece ser fazer a América odiar de novo." Trump disse que a acusação de racismo atingia não apenas a ele, mas a todos os seus eleitores.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

São Paulo vai retificar estatísticas de homicídios



O secretário da Segurança Pública de São Paulo, **Márgino Alves Barbosa**, anunciou mudanças na metodologia das estatísticas criminais do Estado. A partir de hoje, todos os casos de morte suspeita retificados posteriormente para homicídio serão contabilizados nos dados oficiais. A divulgação será feita sempre no mês de março, quando a pasta passará a divulgar as estatísticas anuais. Segundo o secretário, a medida será publicada em uma resolução no Diário Oficial e busca dar mais clareza às estatísticas. "São Paulo sempre esteve à frente na divulgação dos dados e sempre vai priorizar a transparência", afirmou. Atualmente, a secretaria não contabiliza os casos retificados de homicídios, como revelado em março pelo jornal O Estado de S.Paulo. Pelo menos 21 registros de mortes violentas não entraram nas estatísticas.

Propina no esquema do Teatro Municipal era de 5%

O esquema de corrupção que teria desviado ao menos R\$ 15 milhões dos cofres do Teatro Municipal de São Paulo usou aditivos contratuais para elevar gastos com fornecedores e prestadores de serviço por três anos. O ex-diretor-geral do Municipal José Luiz Herência relatou a existência do esquema em delação ao Ministério Público Estadual. Entre 2013 e 2015, cada acordo superfaturado rendeu 5% de propina. O Ministério Público suspeita que o pagamento da "comissão" tenha retirado do teatro R\$ 5,5 milhões, ou um terço do total sob suspeita de desvio. Os contratos envolvidos somam R\$ 111,6 milhões.

Acidentes com vítimas no trânsito da capital paulista caem 15%

O número de acidentes de trânsito com vítimas - mortos e feridos - na capital caiu 15,2% em 2015, na comparação com 2014. O dado final, revisado, consta do Relatório de Acidentes de Trânsito de 2015 da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). A queda é de 23,5 mil para 20,2 mil acidentes. Já o número de vítimas passou de 28,6 mil para 24,2 mil - das quais 992 morreram. O ano de 2015 registrou o menor número de mortes no trânsito desde 1979. A queda se explica pela redução do limite de velocidade nas vias, segundo especialistas.

Empresas de ônibus se unem contra vans no estilo Uber

Empresas de ônibus estudam medidas jurídicas e mudanças na operação para evitar que o setor, que movimenta R\$ 33 bilhões por ano, seja afetado por sistemas de transporte coletivo similares ao Uber. O sinal amarelo foi aceso no começo do ano, com o anúncio de um modelo de transporte compartilhado que usa vans, em Porto Alegre, chamado Bora. A primeira reação do setor de transporte regular foi comparar o serviço ao de lotações clandestinas. Usuários do aplicativo compartilham uma van ou um ônibus para realizar viagens.

DESTAQUES DA IMPRENSA

PMs suspeitos de chacina em Osasco recusam colaboração

A Folha de S.Paulo informa que dois policiais militares acusados de participar de uma chacina na Grande São Paulo recusaram acordos de delação premiada propostos pelo Ministério Público do Estado. O caso ocorreu em Osasco e Barueri, há um ano, e deixou 17 mortos. Os promotores acreditam que os suspeitos - três PMs e um guarda-civil, que estão presos desde outubro e aguardam julgamento - agiriam movidos por vingança, após a morte de dois colegas na região.

ESPORTES

Poliana Okimoto cobra investimento

Medalha de bronze na maratona aquática nos Jogos do Rio, Poliana Okimoto aproveitou evento no Palácio dos Bandeirantes, ontem, para cobrar do governador Geraldo Alckmin continuidade nos investimentos no esporte para o ciclo olímpico até Tóquio-2020. A nadadora discursou como representante dos atletas das modalidades individuais e pediu que o governador não acabe com os programas esportivos no Estado. "Esperamos que os incentivos não parem aqui. A Rio-2016 acabou, mas Tóquio-2020 já começou", disse Poliana, durante cerimônia de entrega da Medalha do Mérito Esportivo a atletas paulistas que participaram dos Jogos Olímpicos. Após ouvir a nadadora, Alckmin prometeu manter e aperfeiçoar os programas de incentivo ao esporte.

Lochte é indiciado pela polícia no Rio

O nadador americano Ryan Lochte foi indiciado pela Polícia Civil do Rio por falsa comunicação de crime e pode ser punido com pena de prisão de um a seis meses. O inquérito foi concluído ontem pela Delegacia Especial de Apoio ao Turismo e encaminhado ao Juizado do Torcedor e dos Grandes Eventos, que vai decidir se instaura ou não o processo. No dia 14, durante a Rio-2016, após sair de uma festa e quebrar objetos enquanto urinava no banheiro de um posto de combustíveis, o nadador se envolveu em um tumulto com seguranças do estabelecimento. Depois, comunicou à polícia ter sido assaltado.

Torcida do São Paulo faz cobranças

A derrota para o Juventude-RS por 2 a 1, antontem, desencadeou uma grave crise no São Paulo. O time, que já não vinha bem, passou a ser ainda mais cobrado após perder no Morumbi para o rival da Série C, no primeiro jogo das oitavas de final da Copa do Brasil. Um protesto das principais torcidas organizadas já está marcado para amanhã na porta do centro de treinamento - os alvos são o presidente Carlos Augusto Barros e Silva, o Leco, e o diretor Gustavo Oliveira. "Estão destruindo o São Paulo", afirmou a torcida organizada Independente nas redes sociais ao convocar o ato. No Campeonato Brasileiro, o São Paulo faz uma campanha bastante irregular. É apenas o 11º colocado, com 27 pontos.

